

## NOTÍCIA DE PESQUISA

### Título: A CRIANÇA E O MEIO ESPACIAL

**Eny Caldeira - Prof.<sup>a</sup> Adjunta do  
Depto. de Métodos e Técnicas de  
Educação do Setor de Educação.**

**RESUMO:** Sob a forma de ação conjunta, entre a Universidade Federal do Paraná - UFPR e o Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba - IPPUC, através de convênio celebrado em 1976, e atividade emergente do Centro de Estudos Cognitivos de Curitiba, vem sendo realizada uma pesquisa baseada no Projeto MAB-13 (1), proposto pela UNESCO, e intitulada "A criança e o Meio Espacial". A referida pesquisa recebe orientação do Psicólogo Antonio Maria Battro, Professor Visitante do Mestrado em Educação da Universidade Federal do Paraná e do Arquiteto Eduardo Ellis.

O "Guia da Pesquisa" (2), em pauta, e relativa ao Estudo Internacional do Ambiente Espacial da Criança, de autoria de Kevin Lynch e Tridib Benerjee, já foi levado a efeito, sob o patrocínio da UNESCO, em investigações realizadas na Argentina, Austrália, Polônia e México. Esta pesquisa verifica o modo pelo qual crianças e pré-adolescentes utilizam e valorizam seu meio ambiente espacial (3). Kevin Lynch descreve os resultados dessas pesquisas em seu livro "Growing up in cities" (4).

Em Curitiba, a pesquisa da percepção espacial foi realizada, em sua primeira etapa, no Bairro de Santa Felicidade, distante sete quilômetros do centro da cidade, cujos habitantes, de origem italiana e inicialmente dedicados à agricultura,

pertencem, atualmente, ao setor terciário.

O Bairro se caracteriza por uma rua principal que se está transformando em rua comercial, onde se localizam restaurantes, atração para a população da cidade e turistas.

O conhecimento de como as crianças percebem e utilizam seu espaço cotidiano tem um duplo objetivo: por um lado conhecer os mecanismos psicológicos das crianças em perceber as diferentes escalas dos espaços urbanos e por outro, tratar de descobrir quais as variáveis qualitativas desses espaços, mais percebidas por elas e possíveis aproveitamentos dessas contribuições por Organismos dedicados à planificação e melhoria da qualidade dos espaços urbanos.

Num primeiro momento foram entrevistadas 20 crianças de ambos os sexos e respectivos pais com perguntas originárias do guia de Lynch, cuja abordagem ampla coloca em pauta assuntos relativos à utilização de espaços durante as diferentes horas do dia, lugares de preferência, lugares perigosos etc. Concomitantemente as crianças entrevistadas realizam desenhos de sua casa, do bairro e de sua comunidade.

As crianças acompanhadas dos entrevistadores percorrem a rua onde observam e dialogam sobre elementos de sua própria escolha ou sugeridos; fotos são tiradas a que se acrescentam desenhos da rua feitos pelas crianças, ao final do trajeto percorrido. As

crianças são então conduzidas ao Centro de Criatividade São Lourenço, da Prefeitura Municipal local que oferece condições para o trabalho em maquetes.

A primeira tarefa, em maquete consiste em modelo da rua percorrida em escala de 1:500, oferecendo-se para tal fim elementos de madeira, dessa escala, que representam casas, colégios, comércio, restaurantes, etc.

Num segundo momento as crianças percorrem de automóvel a rua principal e transversais de Santa Felicidade para uma detalhada observação acompanhada de diálogo com o entrevistador. Solicita-se também que a criança construa um modelo de seu bairro na escala de 1:2000, também contando com elementos que representam casas, ruas, restaurantes, bosque, colégios, etc.

As duas maquetes são comparadas com outras que são representações da realidade.

O resultado desta pesquisa foi apresentado no IV Simpósio de Psicologia Cognitiva em Ribeirão Preto, em 1977, cujo documento

"Estudo sobre a percepção do espaço urbano" — UFPr/IPPUC, foi divulgado entre os diferentes Centros de Psicologia Cognitiva do País. O relatório, com 131 páginas, coloca em pauta os primeiros resultados da fascinante pesquisa realizada com crianças.

A pesquisa vem sendo desenvolvida, em etapa final, no centro da cidade de Curitiba, com uma tecnologia aprimorada, a fim de alcançar os objetivos previstos. Os resultados da pesquisa desta etapa serão apresentados no V Simpósio de Psicologia Cognitiva, a realizar-se nos dias 14 e 15 de setembro próximo, e contará com a presença de pesquisadores dos diferentes Grupos Cognitivos, bem como com a participação de uma das maiores autoridades mundiais da Psicologia da atualidade, Bärbel Inhelder, da Universidade de Genebra, e com a coordenação do Psicólogo Antonio M. Battro.

A partir do terceiro número desta Revista, serão publicados os resultados da pesquisa "Estudo do ambiente espacial da criança".

- 
- (1) Programme on Man and the Biosphere (MAB) - UNESCO, Paris, 26-29 march, 1973, Final Report.
  - (2) LYNCH, Kevin and BANERJEE, Tridib. *Research Guide for an International Study on the Spatial Environment of Children*. (Revised December 1974 by KL)
  - (3) *Children's perception of the environment, Children in Cities: Young adolescents and their Environment in Cracow, Melbourne, Salta and Warsaw*, United Nations Scientific and Cultural Organization. Draft Final Report, april, 1975.
  - (4) *Growing up in cities, Studies of the Spatial Environment of Adolescence in Cracow, Melbourne, Mexico City, Salta, Toluca and Warsaw* Edited by Kevin Lynch. The MIT Press, Cambridge, Massachusetts, and London, England. UNESCO, Paris, 1977.